

# Formulário de Resposta de Recurso

ANULAÇÃO DE QUESTÃO

RECURSO CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS OBJETIVAS



Protocolo: 0000000263

EDITAL Nº 12/2022 - CONCURSO PÚBLICO – TA – SUGESP/UFRGS

RECURSO CONTRA OS GABARITOS PRELIMINARES DAS PROVAS  
OBJETIVAS

RESPOSTA A RECURSO

08 - ASSISTENTE SOCIAL

Nº DA QUESTÃO: 41

Para além da alternativa C, também pode ser considerada correta a alternativa E. Com base na obra utilizada para a elaboração da questão, Pereira-Pereira (2009), a autora apresenta no texto o pensamento de Alcook (1996), na página 36, onde o mesmo diz que a família esta livre de controles externos e de constrangimentos burocráticos. Porém, a autora segue o raciocínio do autor nas páginas seguintes, onde apresenta o caráter

contraditório da família. Apesar de aparentemente ser livre destes controles, a autora exemplifica de que formas as famílias sofrem com estes fatores, dentro de suas fragilidades. Inclusive destaca que as famílias podem sofrer com ordenamentos jurídicos e limitações de liberdade contidas nesses ordenamentos, representando constrangimentos não apenas sobre contratos, mas também burocráticos. Portanto, apesar de apresentar o contraditório e aparente, na ideia inicial, a autora apresenta a realidade das relações familiares em seguida, avançando no pensamento de Alcook.

Segundo a  
autora:

"[...] não é apropriado dizer que os cuidados e atenção realizados informalmente estejam isentos de regulações externas e internas. Na verdade eles geralmente têm em vista obrigações previstas em ordenamentos jurídicos, bem como limitações de liberdade contidas nesses ordenamentos. Nem mesmo a disposição para ajudar está livre de condicionalidades, pois cada uma traz em si embutida a expectativa do doador de também ser apoiado, quando for necessário. [...] Sendo assim, as relações recíprocas, ditas informais, têm conexões com fatores estruturais e com a esfera pública", logo, tendo suas relações sociais sujeitas aos constrangimentos burocráticos e às regulações e imposições de contrato.

Fonte: PEREIRA-PEREIRA,

P. A. Mudanças estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem-estar. In:SALES, M. A.; MATOS, M. C.; LEAL, M. C. (Orgs). Política social, família e juventude: uma questão de direitos. 5ed. São Paulo: Cortez Editora, 2009, p. 25-42.

RESPOSTA DA BANCA: DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: O recurso está correto na sua análise a respeito do texto, de modo que a questão E também pode ser interpretada como correta.

GGF.